

145

**ESTUDO RETROSPECTIVO DE DIAGNÓSTICOS POST MORTEM DE GATOS DOMÉSTICOS NECROPSIADOS NO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS.***Marcele Blauth de Oliveira, Eduardo Conceição de Oliveira, Pedro Soares Bezerra Júnior, Luciana Sonne, Elisa Scheid Tesser, David Driemeier (orient.) (UFRGS).*

As crescentes mudanças no estilo de criação e alimentação dos felinos domésticos têm sido acompanhadas por uma maior preocupação com a saúde destes animais. Como consequência, temos uma maior procura pelo atendimento clínico veterinário, exames laboratoriais e também pelo diagnóstico post-mortem. Este trabalho tem como objetivo identificar as causas de morte de felinos necropsiados no Setor de Patologia Veterinária (SPV) da UFRGS. O estudo analisou os arquivos de necropsia no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2006, buscando identificar os principais sistemas envolvidos e as causas de óbito nesta espécie. Neste período foram realizadas 6098 necropsias, destas 435 (7, 13%) corresponderam a gatos domésticos. Entre os casos analisados, em 85, 75% das necropsias foi possível identificar a causa da morte. Traumas de diferentes origens foram a principal causa encontrada (9, 9%) de óbito. O sistema mais envolvido no número de óbitos foi o sistema digestivo (13, 78%), onde as doenças mais observadas foram a panleucopenia felina (3, 9%) e a lipidose hepática (2, 53%). Doenças do peritônio corresponderam com 11, 96% das necropsias, tendo em 6, 67% a peritonite infecciosa felina como diagnóstico. O sistema urinário foi responsável por 11, 94% dos casos, neste sistema as principais causas foram doenças do trato urinário inferior dos felinos (6, 44%) e a insuficiência renal crônica (3, 2%). Enfermidades respiratórias apresentaram-se em 8, 97% dos casos, sendo a pneumonia (5, 52%) a doença mais observada. Alterações cardiovasculares foram identificadas em 5, 75% dos animais. Na avaliação do sistema reprodutor, observou-se envolvimento deste em 4, 6% dos casos, tendo grande importância os tumores mamários malignos (4, 14%). Mortes por intoxicações ocorreram em 4, 37% dos gatos.